PLÁGIO

Profa. Lucila Ishitani Introdução à Pesquisa em Informática ICEI – PUC Minas

O QUE É PLÁGIO?

- Plágio = rapto de crianças, em latim
 - Crianças = abstração de ideias
- Qualquer citação (textos ou ideias) feita incorretamente (sem dar os créditos devidos) pode ser considerada um plágio.



Deve-se distinguir minhas ideias das ideias dos outros.

O QUE É PLÁGIO?

Crime de violação de direito autoral (Lei no 9.610/98)

- Regimento geral da PUC Minas, art. 189, inciso III, que trata da suspensão:
 - b) por improbidade na execução de trabalhos escolares

CASOS POSSÍVEIS DE PLÁGIO

- 1. Cópia de trabalho inteiro ou mais de 50% de um trabalho
- 2. Cópia de parte extensa de um trabalho, sem os devidos créditos
- 3. Cópia de elementos de um texto (ex: parágrafos, frases, figuras), sem os devidos créditos
- 4. Citação indireta, sem os devidos créditos
- 5. Cópia, com referência, mas sem usar aspas.

Fonte: Identifying Plagiarism - Portal da IEEE

EXEMPLO I

- Cross-sectional research data about 22 instances of business processes was collected and analyzed in the sociotechnical environments of three organizations: a Brazilian plant of Westaflex, an international car parts manufacturer; University pseudonym), a New Zealand university; and MAF Quality Management (MQM), a semiautonomous branch of the New Zealand Ministry of Agriculture and Fisheries.
- Cross-sectional research data about 20 instances of business processes was collected and analyzed in the sociotechnical environments of three organizations in the U.S. apparel industry: a major apparel retail chain, a large apparel manufacturer, and a large yarn producer.
- Fonte do exemplo: KOCK, Ned. A Case of Academic Plagiarism. Communications of the ACM.
 v. 42, n. 7, p. 96-104, Jul. 1999.

EXEMPLO 2:

The concept of systems is really quite simple. The basic idea is that a system has parts that fit together to make a whole; but where it gets complicated -- and interesting -- is how those parts are connected or related to each other.

Source: Frick, T. (1991). Restructuring education through technology. Bloomington, IN: Phi Delta Kappa Educational Foundation.

- Plágio: A system has parts that fit together to make a whole, but the important aspect of systems is how those parts are connected or related to each other (Frick, 1991).
- Correto: Frick (1991) states that "... a system has parts that fit together to make a whole ..." but the important aspect of systems is "... how those parts are connected or related to each other" (p. 17).

COMO EVITAR O PLÁGIO

- Não deixe para escrever na última hora.
- Não utilize como fonte um único arquivo.
- Ao fazer anotações:
 - Marque com aspas o que for cópia;
 - Anote o autor, o título e a página do artigo fonte;
 - Seja crítico e ativo, ou seja, anote também suas reflexões e questionamentos.

COMO EVITAR O PLÁGIO

- Ao escrever, procure organizar primeiro suas ideias para somente depois buscar outras fontes.
- Sempre que possível, prefira escrever uma ideia com suas próprias palavras.
- Não se esqueça de colocar a referência.

CONHECIMENTO COMUM

- Não é necessário referenciar conhecimento comum.
- Como decidir se uma informação é conhecimento comum:
 - Eu já conhecia essa informação?
 - Essa informação/ideia existe na minha própria cabeça?
- Ex:Temperatura em que a água ferve ou congela.
- Obs: na dúvida, inclua uma referência.

ALGUNS CASOS DE PLÁGIO

Segundo reportagem do jornal El País (Espanha), em fevereiro de 2013, a instituição expulsou 60 estudantes de um grupo de 125 que estavam sendo investigados. Eles realizaram um teste que pode ser feito em casa, o que é comum na universidade, mas os professores constataram que muitas respostas estavam "parecidas".

ALGUNS CASOS DE PLÁGIO

Em 2011, a USP (Universidade de São Paulo) demitiu um professor por plágio na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. Ele foi mandado embora por ser o principal autor da pesquisa que copiou imagens de trabalhos de 2003 e 2006 sem creditá-las aos autores, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). O caso ocorreu em 2009 e, segundo o docente, o erro foi de uma das alunas que trocou as imagens, mas sem má fé.

Fonte: http://educacao.uol.com.br/album/2013/11/18/colas-e-trapacas.htm#fotoNav=2

Advogado é condenado a pagar indenização de R\$ 15 mil por plágio em dissertação de mestrado

Além de pagar o valor à autora da ação, o réu terá de publicar errata citando o nome da mulher no documento

14/10/2013 | 10h3

Plágio virou 'praga' no meio acadêmico, diz especialista

Diretor da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) afirma que o plágio está comprometendo a credibilidade das pesquisas



() 10h16 atualizado às 10h21









COMENTÁRIOS

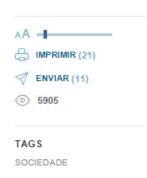
m caso de plágio em uma tese de doutorado derrubou a ministra da Educação da Alemanha, Annette Schavan, no início de fevereiro. Ela renunciou após acusações de que teria copiado partes do texto de seu trabalho, defendido há 33 anos na Universidade Heinrich Heine, de Düsseldorf. Além do cargo, perdeu o título de doutora. Casos desse tipo não são tão raros: em abril do ano passado, Pál Schimitt renunciou à presidência da Hungria após perder o título de doutor, também por plágio.

http://noticias.terra.com.br/educ acao/plagio-virou-praga-nomeio-academico-dizespecialista,b463cc957020d310 VgnVCM3000009acceb0aRCR D.html

Plágio de tese na UMinho nas mãos do Ministério Público

EMÍLIA MONTEIRO | 30/12/2010

Vai ser entregue ao Ministério Público de Braga o anulamento do doutoramento com uma tese plagiada em Dezembro de 2009. Pela primeira vez em Portugal, uma universidade - a UMinho -determinou a nulidade do doutoramento de Ana Luísa Braga Soares.



Em Dezembro do ano passado, já no período de paragem lectiva, a licenciada apresentou a tese "Desenvolvimento Interactivo Multidimensional-Contributos para o Aumento de Competitividade das PME"s". As suspeitas de plágio surgiram no próprio dia da prestação de provas, mas, só agora, um ano depois, ouvidas todas as partes interessadas, o reitor da Universidade do Minho admite que "aprovou uma candidatura nas provas de doutoramento em Engenharia Têxtil, área de conhecimento em Gestão e Design, e a consequente nulidade do grau de doutor emitido pela Universidade".

NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

FASES DA ELABORAÇÃO

- Escolha do tema
- Delimitação do assunto
 - Quanto mais delimitado um assunto, maior é a possibilidade de aprofundar a abordagem.
 - É mais fácil delimitar o tema após algumas leituras exploratórias.
- Pesquisa bibliográfica

FASES DA ELABORAÇÃO

- Planejamento do trabalho
 - Refletir/"visualizar" o trabalho a ser realizado.
 - Plano geral, escrito, especificando suas partes e os elementos que constarão das diferentes partes.
 - O planejamento inicial é sempre provisório.
- Redação prévia das partes
 - A redação de um trabalho não precisa começar pela introdução.
 - Cada componente de um grupo pode redigir uma parte.

FASES DA ELABORAÇÃO

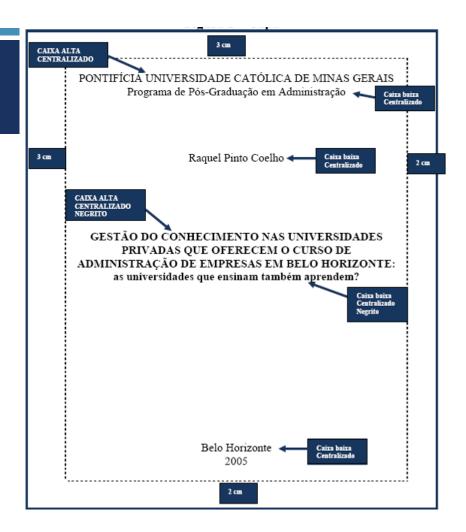
- Revisão do conteúdo e da redação
 - Leitura crítica para revisão geral
 - É aconselhável esperar algum tempo para a revisão do trabalho
- Redação final
 - Importante fazer uma leitura crítica final
 - Organização da bibliografia

- Elementos pré-textuais
- Capa (obrigatório)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo na língua original (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- Listas de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Sumário (obrigatório)

- Elementos textuais
- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão
- Elementos pós-textuais
- Referências (obrigatório)
- Apêndices (opcional)
- Anexos (opcional)
- Glossário (opcional)

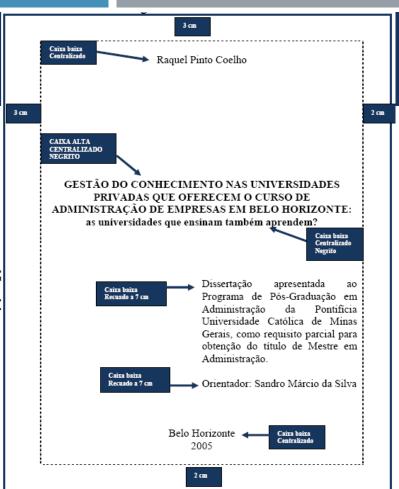
Capa

Fonte: (Coelho, 2005), citado por PUC Minas, 2011



- Folha de rosto
- Modelo de texto para a graduação: Trabalho : Social, da Escola de Serviço Social da Pontifíc Gerais.

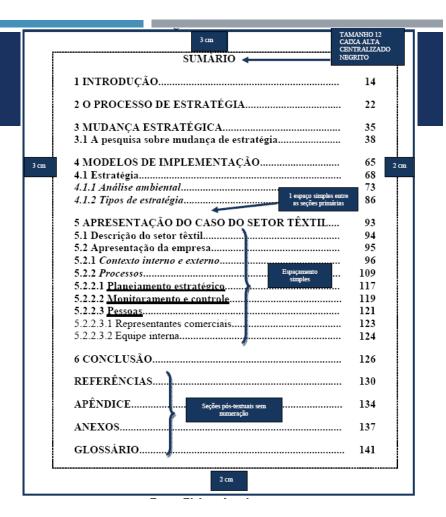
Fonte: (Coelho, 2005), citado por PUC Minas, 2011



- Resumo
 - Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto.
 - O resumo não deve conter citações ou indicações bibliográficas.
 - Ao final do resumo deve-se apresentar palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, separadas por ponto.

Sumário

Fonte: PUC Minas, 2011

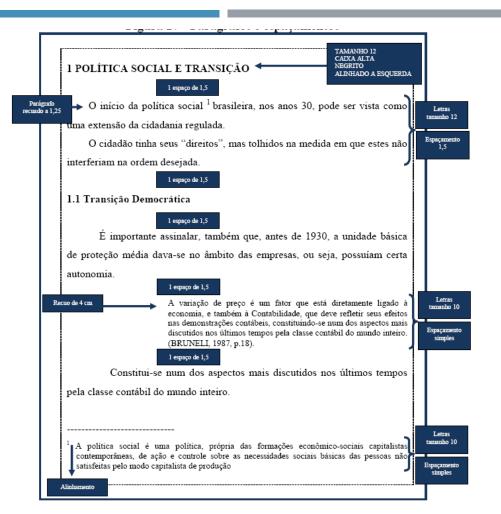


- Parte referencial
 - Referências
 - Incluir todas as obras citadas.
 - Obs: parte indispensável.
 - Apêndices e anexos
 - Contêm documentos ilustrativos do texto.
 - Nem sempre é necessária.
 - Objetivo: não desviar a atenção do leitor.
 - Apêndice = documentos do autor do trabalho.
 - Anexos = documentos de autoria alheia.

Regras gerais de apresentação:

- Digitado.
- Pode ser impresso frente e verso.

Fonte: PUC Minas, 2011

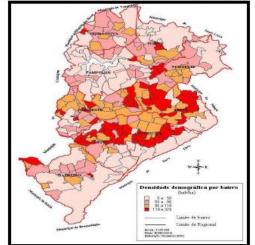


Descrição	Tamanho	Alinhamento	Espaçamento	Formatação
Capa	12	Centralizado	Ver Fig. 2	
Folha de rosto	12		Ver Fig. 3 neste trabalho	
Ficha catalográfica	10		Ver Fig. 4 neste trabalho	
Folha de aprovação	12		Ver Fig. 5 neste trabalho	Sem título.
Dedicatória	12	Livre	Livre	Sem título.
Agradecimentos	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Epígrafe	12	Justificado, recuado a 4 cm	Simples	Sem título.
Resumo/Abstract	12	Justificado	Espaço 1,5	Parágrafo único; título centralizado; não numerado.
Palavras-chave / Keywords	12	Justificado	Espaço 1,5	Separadas por ponto
Listas de ilustrações	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Lista de tabelas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado
Lista de siglas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Lista de abreviaturas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Sumário	12	Alinhado à esquerda	Espaçamento simples, com um espaço simples entre seções	Título centralizado, não numerado.
Corpo do texto	12	Parágrafo recuado a 1,5;	Espaço 1,5	Sem espaçamento entre parágrafos.
Títulos de capítulos e seções	12	Alinhados a esquerda;	Separados de seu texto por um espaço de 1,5.	Numerados a partir da Introdução até a Conclusão; indicativo numérico separado do texto por um espaço de caractere.
Citações curtas (até três linhas)	12	Justificado	Espaço 1,5	Inseridas no parágrafo; citação textual entre aspas, com indicação do autor, data e página; citação livre sem aspas, com indicação do autor, data. O número das páginas é opcional.

Citações longas (mais de três	10	Recuo 4 cm;	Espaço simples;	Sem aspas;
linhas) Chamada das citações	10 ou 12			com indicação do autor, data e página. Incluída no parágrafo deve ser grafada em caixa baixa – Conforme Silva (1999, p. 43);
				dentro dos parênteses, grafada em caixa alta (SILVA, 1999, p. 43).
Indicação das ilustrações e tabelas	12	Centralizado	Espaço 1,5	Grafadas na parte superior da ilustração ou tabela; nome específico da ilustração, número em algarismos arábicos, travessão e título
Legenda e fonte das ilustrações e tabelas	10	Centralizada ou alinhada à esquerda.	Espaço simples	Grafadas na parte inferior da ilustração ou tabela;
Notas de rodapé	10	Parágrafo justificado;	Espaço simples. Sem espaço entre elas.	Separadas do texto por um traço de 3 cm; segunda linha alinhada abaixo da primeira letra da primeira linha.
Referências	12	Alinhadas somente a esquerda;	Espaço simples; separadas por 1 espaço simples entre elas.	Título centralizado, não numerado.
Apêndice/Anexo	12			Identificados por letras; Título centralizado.

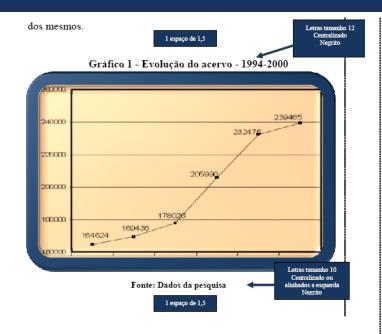


Mapa 3 - Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991



Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Fonte: PUC Minas, 2011



Fonte: PUC Minas, 2011

Nas corridas de curta distância a largada consiste em apoiar os pés sobre um bloco de largada e apoiar o tronco sobre as mãos encostadas no chão (FIG. 7). Centralizado Negrito 1 espaço de 1,5 Figura 7 - Largada com 4 apoios Fonte: Foto de Alexandre Koda Centralizado ou alinhados a esquerda

Ouadro 2 - Unidades de medidas

Quadro 2 – Unidades de medidas				
Unidades de medida				
m	Para comprimento: metro			
A	Para corrente elétrica: ampére			
cd	Para intensidade luminosa: candela			
kg	Para massa: quilograma			
mol	Para quantidade de matéria: mol			
K	Para temperatura termodinâmica: kelvin			
S	Para tempo: segundo			
US\$	Dólar			
hab/km²	Habitantes por quilômetro quadrado			
%	Percentual			
R\$	Real			
t	Tonelada			
t/km	Tonelada por quilômetro			

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL, 2007

Fonte: PUC Minas, 2011

Os coeficientes de variação, calculados pela aplicação dos parâmetros pertinentes a determinados tamanhos de estimativas, são

apresentados na Tabela 7.

Centralizado Negrito

1 espaço de 1,5

Tabela 7 - Fração de amostragem e composição da amostra segundo as regiões metropolitanas de abrangência

	Composição da amostra					
Região	Pessoas					
Metropolitana	Total	18 anos ou	20 anos ou			
		mais	mais			
Recife	14468	8867	8213			
Salvador	15367	8952	8252			
Belo Horizonte	20880	13185	12334			
Rio de Janeiro	19957	13548	12851			
São Paulo	23453	14771	13926			
Porto Alegre	16371	10447	9913			
Total	110496	69770	65489			

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1996

Letras tamanho 10 Centralizado ou alinhados a esquerda Negrito

Títulos e subtítulos

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)
- 1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)
- 1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)
- 1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)
- 1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

- A referência à fonte é obrigatória
 - (SOBRENOME, ano, p. XX)
 - No caso de autor já referido, citar apenas ano e página. Ex: "Segundo Ruiz (1991, p. 83)"
 - No caso de mais de uma obra no mesmo ano, do mesmo autor: acrescentar letra minúscula diante da data. Ex: 1991a, 1991b.

No texto:

Como afirma Carvalho (1988a), todo processo de seleção deverá ser imparcial.

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Desenvolvimento de recursos humanos na empresa**. São Paulo: Pioneira, 1988a.

Fonte: PUC Minas, 2011

- Não exagerar, nem no tamanho, nem no número.
 - O objetivo das citações é legitimar o conteúdo de um trabalho.
- A citação pode ser textual/direta (transcrição exata) ou livre/conceitual/indireta (resumo de um trecho).
 - Para citações livres a indicação da página é opcional.
 - As citações textuais podem ser grafadas em itálico para melhor visualização.

- No caso de citação textual com menos de 3 linhas:
 - Apresentá-la entre aspas.
 - Aspas no interior do texto transcrito devem ser simplificadas (apóstrofo).
- No caso de citação textual com mais de 3 linhas:
 - Não usar aspas.
 - Começar novo parágrafo.

No texto:

Monteiro destaca que "[...] a racionalidade da burocracia é, em última instância, definida pela maximização de poder discricionário que ele possa exercer na alocação de recursos orçamentários e em decisões regulatórias." (MONTEIRO, 2007, p. 77).

Referência:

MONTEIRO, Jorge Vianna. Burocratas. In: MONTEIRO, Jorge Vianna. Como funciona o governo: escolhas públicas na democracia representativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 75-79.

Fonte: PUC Minas, 2011

No texto:

Há similitudes entre o trabalho e a linguagem na forma como essas são compreendidas por Habermas em sua leitura dos textos hegelianos.

1 espaço de 1,5

Hegel chama trabalho à forma específica da satisfação das necessidades, que distingue da natureza o espírito existente. Assim como a linguagem infringe a imposição da intuição e ordena o caos das múltiplas sensações em coisas identificáveis, assim o trabalho infringe a imposição do desejo imediato e suspende, por assim dizer, o processo de satisfação das necessidades. (HABERMAS, 1997, p. 25).

1 espaço de 1,5

Citação longa (mais de 3 linhas completas) parágrafo recuado a 4 cm, sem aspas, letras tamanho 10, espaço simples

Referência:

HABERMAS, Jürgen. Trabalho e interação: notas sobre a filosofia do espírito de Hegel em Iena. In: HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como "ideologia". Lisboa: Ed. 70, 1997. p. 163-211.

- No caso de omissão de um trecho, indicar o fato com [...].
- Palavras de esclarecimento devem estar entre colchetes.

"Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está ai, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem." (SILVA, 2002, p. 263).

Fonte: PUC Minas, 2011

- Citação de trechos traduzidos pelo pesquisador devem incluir, ao final da citação, a expressão "tradução nossa".
- Ao se destacar trechos não grifados no original, usa-se a expressão: "grifo meu" ou "grifo nosso".

Como fala acerca da sociedade e como fabricante de (inter) mediações, nela os discursos sociais são (re) produzidos, isto é, produzidos novamente, através do **acionamento de gramática**, poética e olhar determinados e reproduzidos tecnicamente em números sempre mais fantásticos e alucinantes. (RUBIN, 1995, p. 85, grifo nosso).

Fonte: PUC Minas, 2011

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

No texto:

Hirschman citado por Abranches, Santos e Coimbra (1987, p. 23) afirma que "[...] a explicação para essa tolerância pode estar no 'efeito túnel' de que fala.".

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Neste sentido, "[...] tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas." (FISHKIN apud ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p. 38).

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Fonte: PUC Minas, 2011

NOTAS DE RODAPÉ

- "Considerações ou esclarecimentos que não devam ser incluídos no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura" (PUC Minas, 2011).
- Objetivos:
 - indicações de textos paralelos e das fontes das citações;
 - transcrição de textos;
 - observações pertinentes.

NOTAS DE RODAPÉ

- As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por um a linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples, letras tamanho 10, parágrafo justificado e segunda linha alinhada abaixo da primeira letra da primeira linha.
- A numeração das notas obedece à ordem crescente e se reinicia no começo de cada capítulo.
- As notas podem estar agrupadas ao final do capítulo, sob o título "Notas".

NOTAS DE RODAPÉ

Ética, Religião e Política

Alberto Antoniazzi

Nota de rodapé:

Doutor em Filosofía. Professor e assessor da Reitoria da PUC Minas. Coordenador do Curso de Teologia do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte

No texto:

Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência "religiosa".

Nota de rodapé:

² O termo "religioso" é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Fases da elaboração dos trabalhos de graduação. In: Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 5, p. 85-90.	
Partes que compõem um trabalho de graduação. ln: Introdução à metodologia d trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 6, p. 91-9	
Apresentação dos trabalhos: aspectos exteriores. In: Introdução à metodologia d trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 7, p. 97- 100.	lo
Normas para a redação dos trabalhos. In: Introdução à metodologia do trabalh científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 8, p. 101-107.	10

REFERÊNCIAS

- COLBERG, Christian; KOBOUROV, Stephen. Self-plagiarism in computer science. Communications of the ACM. V. 48, n. 4, p. 88-94, apr., 2005
- INDIANA UNIVERSITY. Examples of Plagiarism, and of Appropriate Use of Others' Words and Ideas. Disponível em: http://www.indiana.edu/~wts/pamphlets/plagiarism.pdf.Acesso em: 22 de agosto de 2006.
- VIANA. A. C. et al. Construindo o texto. In: ______. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2003. Cap. 7, p. 70-84.
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Escrita da monografia. In: Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cap. 8, p. 107-114.